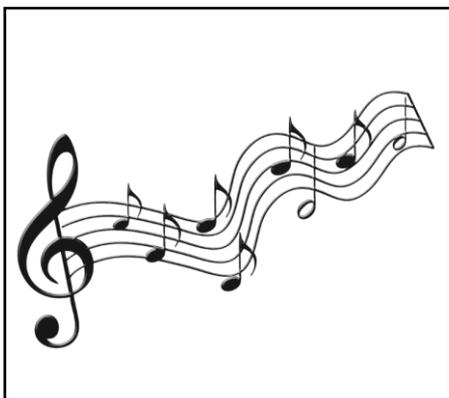




A função das claves e seu uso

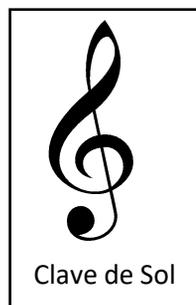


Clave é o símbolo que estabelece as alturas na escrita musical ocidental. Seu uso acontece com a inserção no pentagrama, também chamado de pauta musical, cuja função é determinar o ponto de partida da escrita musical. Sua estruturação está diretamente relacionada com os demais símbolos que definem a duração, a altura e o ritmo. De certo modo, a clave pode ser considerada a chave que abre o pentagrama para a execução dos sons. (Fonte: <https://souzalima.com.br/blog/o-que-e-clave/>).

Tipos de clave

A clave e as funções a ela relacionadas estão diretamente ligadas a tessitura dos instrumentos e/ou vozes. Em seu uso está configurada a relação de grave e agudo. Nessas funções ocorreu primeiramente na música vocal se estendendo para a música instrumental.

Em geral, existem três tipos de clave. A primeira a ser apontada é a Clave de dó (), criada inicialmente para uso de representação de vozes no pentagrama. Em seguida, temos a clave de sol (), que é muito usada em instrumentos agudos e em situações específicas, como a transposição de oitava. Por último, temos a clave de Fá () que é usada por instrumentos graves. (Fonte: <https://souzalima.com.br/blog/o-que-e-clave/>).



Clave de Sol



Clave de Fá



Clave de Dó

As Clave de Dó e suas particularidades

As posições variadas da Clave de dó



(Fonte: PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. Princípios básicos da música para a juventude. 1ª vol. 48ª d. 2006).

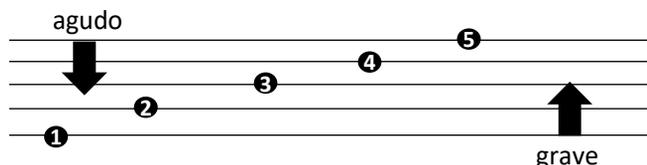
Apesar da convenção das claves mais usadas, nem sempre foi assim. Em tempos remotos a clave de dó aparecia em outras posições representando as diversas classificações vocais: baixo, a voz grave masculina e o tenor, voz aguda também masculina; contralto, a voz grave feminina e soprano a voz aguda também feminina. Ou seja, a clave de dó aparecia em quatro posições: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª linhas. Apesar disso, ainda hoje essas claves são utilizadas em exercícios de contraponto com essa mesma função. No entanto, a clave de dó é utilizada por instrumentos específicos, e convencionou-se dois usos particulares. No primeiro, no caso de mudança de tessitura, a clave de dó aparece na 3ª Linha, usada pela viola de arco. No segundo, a clave de dó aparece na 4ª linha, usada em ocasiões de tessitura aguda no violoncelo.



A clave e o pentagrama

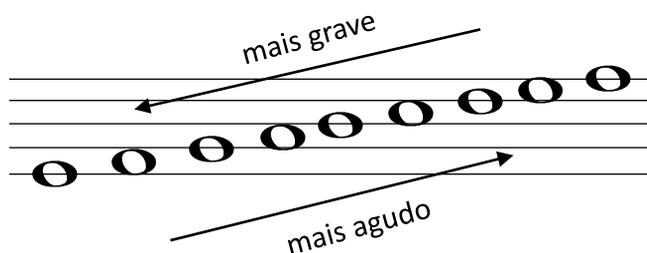
A existência do pentagrama independe do tipo de clave usada. No entanto, cada clave possui uma posição diferente de acordo com sua forma e estruturação de desenho.

A função do pentagrama é possibilitar a escrita das notas. Ou seja, é possível representar a altura, o ritmo e o silêncio.

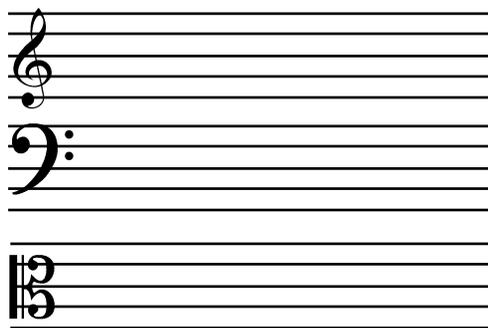


Em sua estrutura de cinco linhas, a leitura e a contagem relacionada às alturas acontece de baixo para cima. A linha que conta como a primeira é a primeira linha de baixo.

Desse modo, da terceira linha para baixo vemos a região grave do pentagrama e da terceira linha para cima vemos a região aguda do pentagrama



As diferentes claves no pentagrama



Clave é um símbolo colocado no início do pentagrama “que designa o nome das notas e determina a altura exata”, além de atender “a necessidade de extensão dos instrumentos e vozes” (SCLIAR, 1985, p.11).

PENTAGRAMA O significado da palavra

A palavra *Pentagrama* vem do grego *Pentagrammon*.

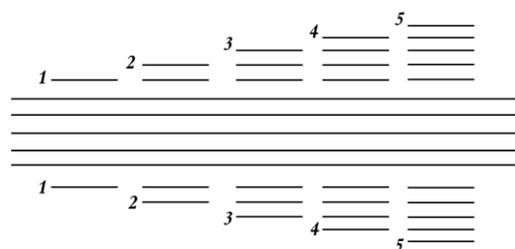
PENTA = Cinco
GRAMMON = desenho, linha, letra.

De modo geral, pentagrama significa cinco linhas.

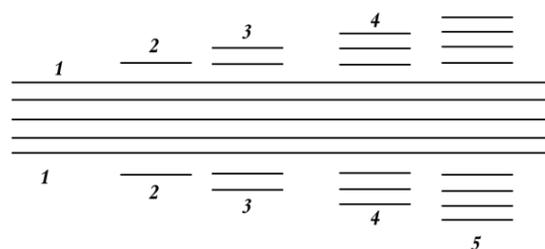
(Fonte: <https://origemdapalavra.com.br/pergunta/pentagrama/>)

Linhas suplementares

“A pauta não é suficiente para a colocação de todas as notas, pois a extensão dos instrumentos ultrapassa a 9, número de notas que podem ser escritas na mesma. Assim, são necessários outros recursos para as notas musicais agudas e graves” além desse limite (SCLIAR, 1985, p.10).



Linhas suplementares



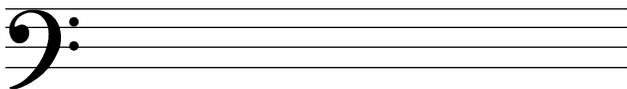
Espaços suplementares

Linhas ou espaços suplementares são acréscimos nos quais se escrevem algumas notas mais graves ou agudas, além das 9 notas inseridas no pentagrama. Entre essas linhas existe a classificação de inferiores (adicionadas abaixo da primeira linha do pentagrama) e superiores (adicionadas depois da última linha do pentagrama).



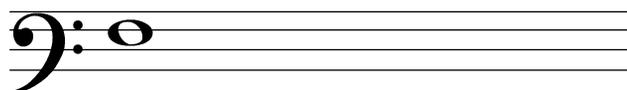
A leitura da clave de fá

Uma vez que compreendemos a dinâmica da construção do pentagrama e as relações de grave e agudo, aplicaremos esses aspectos iniciais às primeiras lições de leitura. Sendo assim, é interessante observar o lugar da clave de fá no pentagrama.

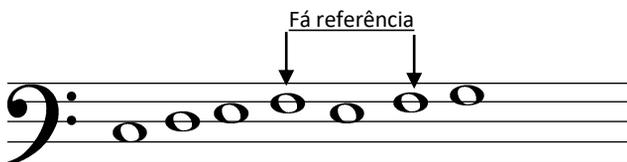


A localização da clave é um marcador que pode ser usado como ponto de referência para as sequências de notas. Nota-se que a clave possui o ponto de partida para o seu início e dois pontos que indicam uma linha específica.

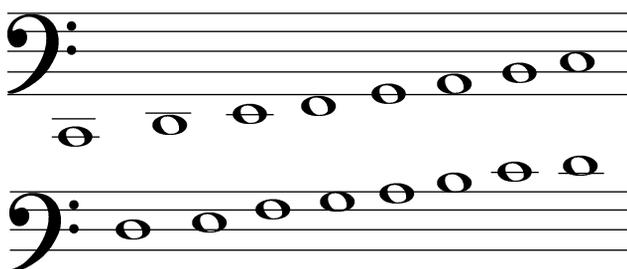
A clave de fá retratada no desenho delimita a 4ª linha especificamente.



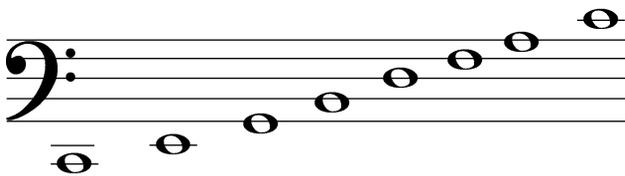
Assim, as notas escritas na 4ª linha serão denominadas com o nome da nota fá, como indica a clave. A partir dela o raciocínio já estudado da relação de sequências, como nos degraus de uma escada, partirá desta nota como referência.



Outro caminho para ajudar na memorização da localização das notas na clave de fá é basear-se na disposição das linhas e espaços.

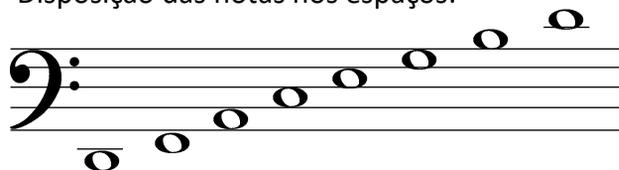


Disposição das notas nas linhas:



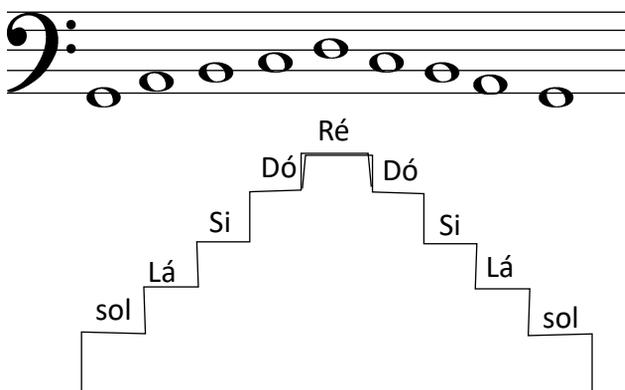
DO - MI - SOL - SI - RÉ - FÁ - LÁ - DÓ

Disposição das notas nos espaços:



RÉ - FÁ - LÁ - DÓ - MI - SOL - SI - RÉ

Vale lembrar que a relação de grave e agudo do pentagrama se insere na relação de degraus de uma escada. A escada aqui serve como analogia para a relação de sequencia ascendente e descendente de notas musicais.

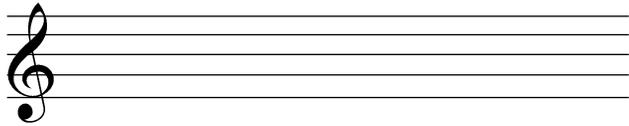


Como em todas as claves, a relação sequencial que ascende ou descende é inerente a todas as claves. Na clave de fá apresentamos os elementos necessários para o desenvolvimento de uma leitura ágil.

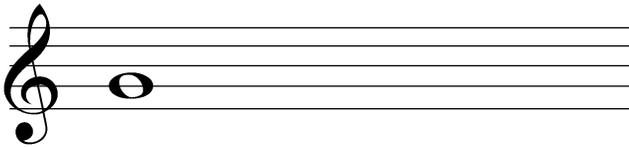


A leitura da clave de sol

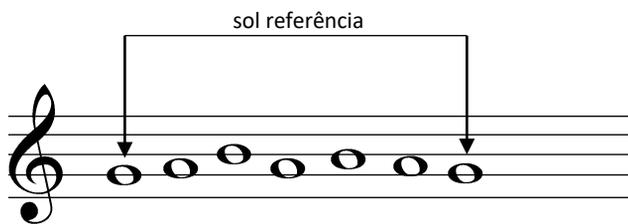
Depois de compreender a relação de grave e agudo no pentagrama, aplicaremos esses aspectos iniciais às primeiras lições de leitura na clave de sol.



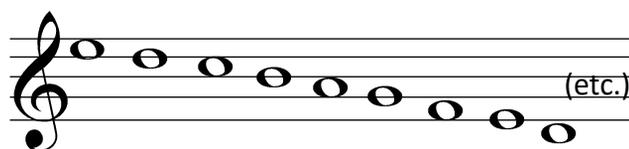
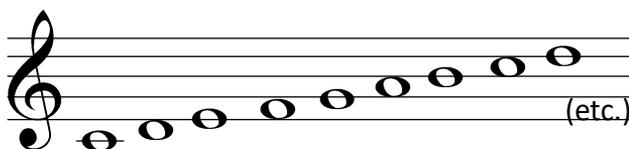
A clave de sol possui pontos de indicação de referência diferentes dos dois pontos da clave de fá. Como ponto de partida é vista uma espiral que indica uma linha específica. Nesse caso, vemos a indicação na segunda linha do pentagrama.



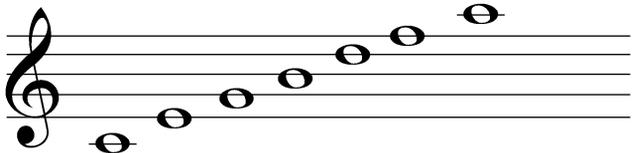
Assim, as notas escritas na 2ª linha serão denominadas com o nome da nota sol, como indica a clave. A partir dela, a relação de seqüências como nos degraus de uma escada, partirá desta nota como referência.



Outro caminho para ajudar na memorização da localização das notas na clave de fá é basear-se na disposição das linhas e espaços.

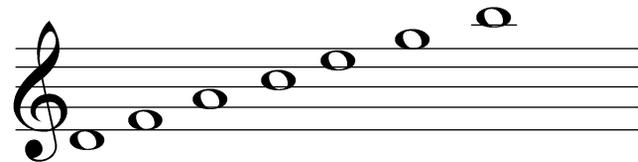


Disposição das notas nas linhas:



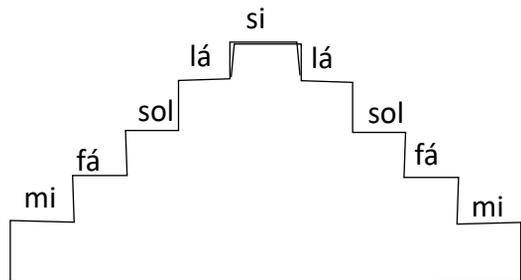
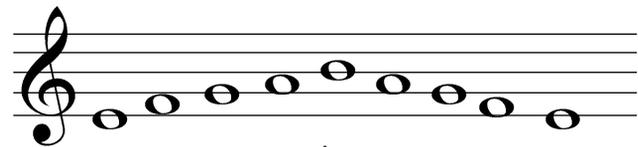
DO - MI - SOL - SI - RÉ - FÁ - LÁ

Disposição das notas nos espaços:



RÉ - FÁ - LÁ - DÓ - MI - SOL - SI

A relação de grave e agudo do pentagrama se insere na relação de degraus de uma escada também na clave de sol. A escada aqui representa a seqüência ascendente e descendente de notas musicais.



Os exemplos mostrados trazem algumas notas escritas dentro do pentagrama e algumas notas suplementares graves ou agudas que não necessariamente se encontram tão acima ou abaixo das notas centrais.

Vale ressaltar que a tessitura de notas dispostas na clave de sol é bastante ampla, mas dependendo do instrumento ou voz para os quais a música for escrita, essa ampla tessitura não é usada de forma completa..



A leitura da clave de sol

Referências

O que é a clave ?

<https://souzalima.com.br/blog/o-que-e-clave/>

PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. Princípios básicos da música para a juventude. 1ª vol. 48ª d. 2006).

A origem da palavra pentagrama.

<https://origemdapalavra.com.br/pergunta/pentagrama/>

ARCHANJO, Samuel. Lições Elementares de Teoria Musical. 2ª Ed. São Paulo: Musicália. 1977.